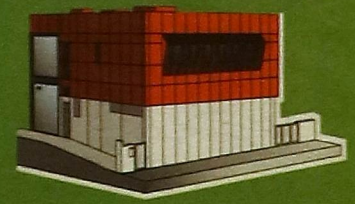


## Illegalidade não encerra o Multimeios



# Maré Viva

Director: Nuno Neves | Ano XXXIV N.º 1611 EUR 0.50 | Sai à terça-feira

12/01/2010

Primeira Maré **Abandono escolar**

## DIRECTORES DAS ESCOLAS CONTRARIAM DENÚNCIAS DE TAXAS DE ABANDONO

À lista de números negros em Espinho, muitas vezes juntam os do abandono escolar. Dois anos depois de conhecida a

Carta Educativa, os directores das escolas do concelho contrariam as estatísticas e dizem que o abandono é "muito residual".

Um trabalho concertado entre escolas, Comissão de Protecção de Crianças e Segurança Social tem sido preponderante. A ele se

junta a forte aposta em cursos profissionalizantes que, cada vez mais, se adaptam às necessidades dos alunos.

Maré de Notícias

### Escola Sá Couto Professora de História suspensa por seis meses

Chegou ao fim o caso da professora da Escola Sá Couto que foi apanhada numa gravação a falar de sexo numa aula do sétimo ano. 180 dias de suspensão foi o veredicto da DREN para Josefina Rocha. As mães das alunas responsáveis pela gravação aplaudiram a suspensão, apesar dos oito meses que demorou a sair a decisão.

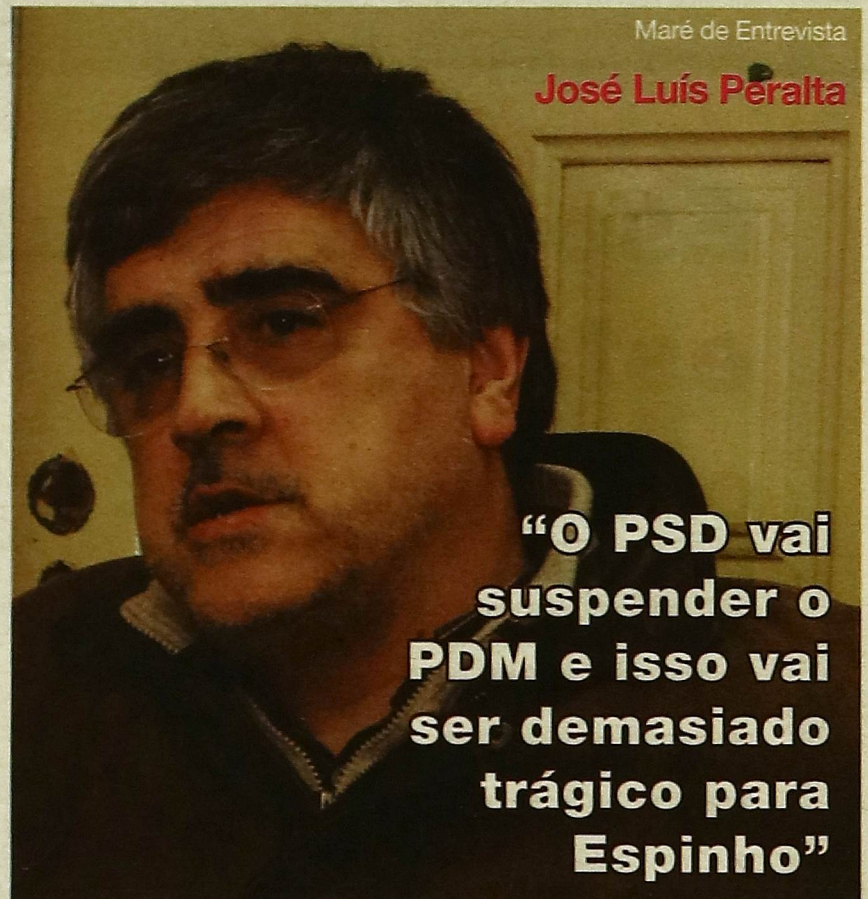
Maré de Cultura

### ACRM Dó-Ré-Mi "Com espaço, seríamos capazes de oferecer mais aos alunos e à população"

Pelo fomento da cultura em Guetim, a associação presidida por Nelson Costa alarga os horizontes da Dó-Ré-Mi. Melhores condições e mais atenção por parte das autoridades competentes são alguns dos desejos para este ano.

Maré de Entrevista

José Luís Peralta



"O PSD vai suspender o PDM e isso vai ser demasiado trágico para Espinho"

Pub



PARA QUEM GOSTA DE CORES VERDADEIRAS



telfs. 22 731 93 74 / 75 - www.engrenagem.net





Mesmo com os números a baixar continuamente, a idade entre os 11 e os 14 anos é a mais preocupante.

## Escolas já abandonaram as estatísticas negras

Os dados dos últimos Censos não eram animadores e, mesmo a Carta Educativa, conhecida em 2007, mostrava uma realidade um pouco escura no que diz respeito a abandono escolar no concelho. Hoje, os directores das escolas contradizem os números e enaltecem os novos projectos e parcerias na área.

Em 2001, Espinho dava-se a conhecer como o concelho da área do Grande Porto com maior taxa de abandono escolar: 4,1%, face aos 2,6% de média na região. "Esses números já estão ultrapassados", garante Maria Adelina Pereira, responsável pelo Agrupamento Escolar Domingos Capela.

Noémia Brogueira, do Agrupamento Sá Couto, diz mesmo que "já há muito tempo que o abandono que temos é muito residual". "Nesta última avaliação não estava nenhum aluno sinalizado", garante a directora. Ma-

ria Ricardo, da Secundária Manuel Laranjeira, por seu lado, afirma que "não é possível falar de abandono escolar até ao 9º ano porque é ensino obrigatório e os jovens estão sempre inscritos".

### MUDAM-SE SE OS NÍVEIS, MUDAM-SE AS VONTADES

Entre 2001 e 2006, a Carta Educativa oscila nas tendências das taxas de abandono escolar. O 2º ciclo apresenta os índices mais elevados, notando-se, por outro lado, uma diminuição progressiva no 5º e 7º ano e uma subida no 6º, 8º e 9º.

Para os directores educativos, esta é uma questão delicada de analisar porque se trata do ensino obrigatório. Maria Adelina Pereira admite que é no 7º ano que se verificam mais casos de abandono, por ser "o ano mais preocupante em termos de motivação dos alunos, devido ao aumento muito significativo de disciplinas para crianças de 11, 12 anos,

mas também porque é a altura em que se tornam mais autónomos".

É precisamente do 7º ano que Ma-

ria Ricardo fala do exemplo de "um miúdo que, no ano passado, simplesmente não queria vir para a escola".

### É DE PEQUENINO QUE SE TORCE O PEPINO

A directora da Manuel Laranjeira aponta a idade dos 13, 14 como a mais propensa a desistências e garante que "andamos sempre em cima dos alunos mais problemáticos, conflituosos, para não deixar que eles se percam". Os métodos nas escolas assemelham-se. Noémia Brogueira afirma que "o perfil dos alunos é traçado no início do ano pelos directores de turma e a escola está preparada para intervir quando detecta qualquer desvio, qualquer mau momento".

No entanto, na Domingos Capela, Maria Adelina Pereira quer ir mais longe e "apostar na intervenção a nível do 1º Ciclo, dar o máximo de apoio desde o início para evitar per-

“

O 7º ano é o mais preocupante em termos de motivação devido ao aumento muito significativo de disciplinas”

M. Adelina Pereira



dê-los mais tarde". "Isto é como os alicerces de uma casa", diz a directora.

### ABANDONO OU NÃO ABANDONO?

Nenhum dos directores assume gratuitamente a palavra abandono. Da Manuel Laranjeira, Maria Ricardo conta três casos de alunos que "têm faltado às aulas". Todos acima da idade obrigatória para estudar.

"Temos casos de alunos maiores de 15 anos que nunca mais aparecem nas aulas e que, ou foram para fora ou já estão a trabalhar. É abandono escolar, mas eu não posso fazer nada", conta a responsável. E termina: "Não ando atrás de um menino de 18 anos, embora, estatisticamente, possa ser considerado abandono".

Pelo contrário, a Carta Educativa



**Não ando atrás de um menino de 18 anos, embora, estatisticamente, possa ser considerado abandono"**

**Maria Ricardo**

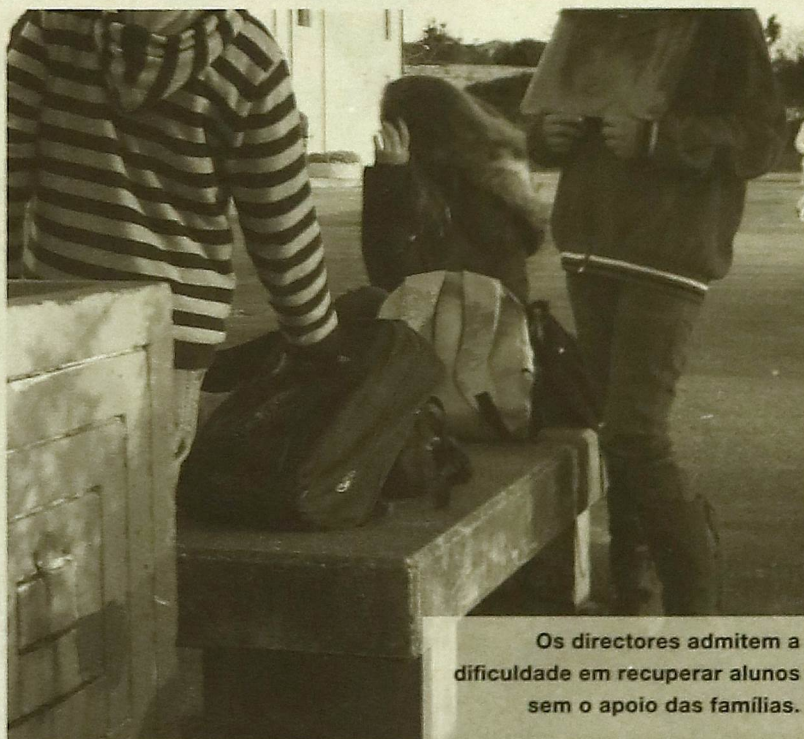
assumia o Ensino Secundário como grau com maior número de matrículas o que "torna visível a existência de uma elevada taxa de abandono antecipado".

### QUANDO A FAMÍLIA É O PROBLEMA E NÃO O SUPORTE

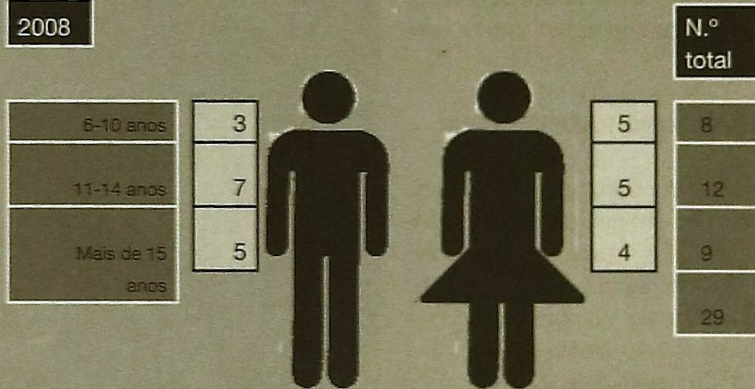
As causas, essas, não mudam e, diz Maria Ricardo, "batem sempre na família". "Há alunos cujos pais não querem mesmo saber do que se passa na escola, não os apoiam".

O alerta começa, claro, no aumento de faltas. Diz Noémia Brogueira que "há um certo cuidado em comunicar logo aos pais quando um aluno está a faltar, ver se é alguma coisa mais profunda que uma simples falta". No entanto, "o problema é quando não temos resposta do lado das famílias", acrescenta Maria Adelina Pereira.

E avisa mesmo que "às vezes temos sucesso na intervenção junto destes alunos, mas é muito raro por-



Os directores admitem a dificuldade em recuperar alunos sem o apoio das famílias.



29 é o número de processos relacionados com abandono escolar que a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) teve à sua responsabilidade durante o ano de 2008. Refira-se que a CPCJ tem legitimidade de intervenção "quando os pais, o representante legal ou quem tenha a guarda de facto ponham em pe-

riço a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento, ou quando esse perigo resulte de acção ou omissão de terceiros ou da própria criança ou do jovem a que aqueles não se oponham de modo adequado a removê-lo" (n.º 1 do artigo 3.º da Lei n.º 31/2003, de 22 de Agosto). **CB**



A maior articulação entre as entidades tem permitido actuações mais eficazes.



**A escola está preparada para intervir quando detecta qualquer desvio, qualquer mau momento do aluno"**

**Noémia Brogueira**

que são miúdos que já vêm muito desmotivados".

### COMISSÃO DE LIMITES

"A partir do momento que detectamos um aluno com propensão para o abandono da escola, com problemas sociais e afectivos, entra o Gabinete de Apoio ao aluno, em parcerias com a Comissão de Protecção", explica Noémia Brogueira.

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) entra em acção no limite. Maria Adelina admite que "temos uns quatro ou cinco casos na Comissão". E afirma: "Há uns que conseguimos solucionar o problema, outros que não. Já chegámos ao ponto de ter que institucionalizar um aluno porque o abandono familiar era total".

A Carta Educativa advertia, já, para o facto de nem todos os casos de possível abandono chegarem à CPCJ, o que faz perceber o quão irrealistas os números podem ser. Maria Ricardo corrobora. "Alunos com mais de 15 anos já não são denunciados à CPCJ, a não ser que sejam casos notórios de miúdos que estão perdidos, que não têm estrutura familiar", afirma.

### EFICÁCIA MAIS EFICIENTE

Estes números que agora contrariam as estatísticas conhecidas "são fruto de muitas intervenções", diz Noémia Brogueira, mas também de uma maior cooperação entre instituições: escolas, CPCJ, Segurança Social e tribunais.

Mesmo assim, Maria Adelina Pereira é da opinião de que "isso ainda não está a trabalhar em pleno". "É verdade que a informação hoje circula com mais rapidez entre as várias entidades, mas devia ser um funcionamento mais eficiente, no sentido de nós lhes darmos informação e quase amanhã já estarem a actuar", alerta a directora. **CB**



# Já não há panelas sem testo

**O**s directores dos estabelecimentos de ensino do concelho acreditam que a Carta Educativa veio dar um novo impulso à educação. Noémia Brogueira fala no "lançamento de várias alternativas no sentido de enquadrar os alunos e isso contribuiu para muitos encontrarem o seu caminho".

Os Cursos de Educação e Formação (CEF's) para o 2º e 3º ciclos e os cursos profissionalizantes para o Secundário "vieram dar uma nova dinâmica às escolas", admite Maria Ricardo, directora da Escola Secundária Manuel Laranjeira. "São a resposta para os alunos cuja aspiração não é, à partida, seguir a via do Ensino Superior ou mesmo continuar a estudar", afirma, admitindo que, neste momento, cerca de 30% dos alunos da Manuel Laranjeira frequentem estes cursos.

## NOÇÃO DO DESEMPREGO

No mesmo sentido, Maria Adelina Pereira não tem dúvida de que "os cursos foram a grande resposta para alunos que, eventualmente, poderiam deixar o ensino e, de um momento para o outros, viram-se motivados para uma aprendizagem de algo que lhes diz alguma coisa". "Os cursos são feitos em função do que os alunos procuram", acrescenta Noémia Brogueira.

São alunos que procuram – por consciência ou maior necessidade – fugir ao desemprego. "Eles sabem que precisam das habilitações", diz a directora do Agrupamento Sá Couto, onde são ministrados cursos de Hotelaria, Empregado de Andares, Assistente Comercial e Golfkeeper.

## "ESTÁ A FECHAR-SE O CÍRCULO"

Nas palavras de Maria Adelina Pereira, "se o aluno não gosta de estudar, estes cursos dão-lhe muitas outras coisas para fazer". "Está a fechar-se o círculo", diz a directora, "Não há razão para que os meninos não estudem, não encontrem o seu percurso".

Na Sá Couto, a orientação come-

ça cedo. A partir do 6º ano, as apetiências dos alunos são já tidas em atenção para o reencaminhamento para os CEF's. Levar um aluno para a Universidade deixou de ser o percurso certo. "Nem todos podem ser médicos ou engenheiros", afirma Noémia Brogueira. "Precisamos de técnicos a nível médio e a nível superior. Temos que admitir que a sociedade é formada por várias pessoas, formadas em vários sectores".

## ABANDONO PROFISSIONAL

Mesmo contribuindo para a diminuição dos índices gerais de abandono escolar, Maria Adelina acredita que é nestes cursos que há mais casos, em comparação com a via tradicional. "Neste momento, é capaz de haver mais abandono na via profissional porque apanha idades mais elevadas, alunos que ainda não sabem bem o que querem, muitos vão arranjando trabalhos, abandonam em troca de uma necessidade económica da família", explica a directora da Domingos Capela. **CB**

“

**São alunos que procuram – por consciência ou maior necessidade – fugir ao desemprego.**

**“Eles sabem que precisam das habilitações”, diz a directora do Agrupamento Sá Couto**







## Maré de Notícias

Professora de História da Sá Couto conheceu, na semana passada, a decisão da DREN. Acusada de ter conversas impróprias com os alunos sobre sexualidade, Josefina Rocha começa agora a cumprir 180 dias de suspensão.

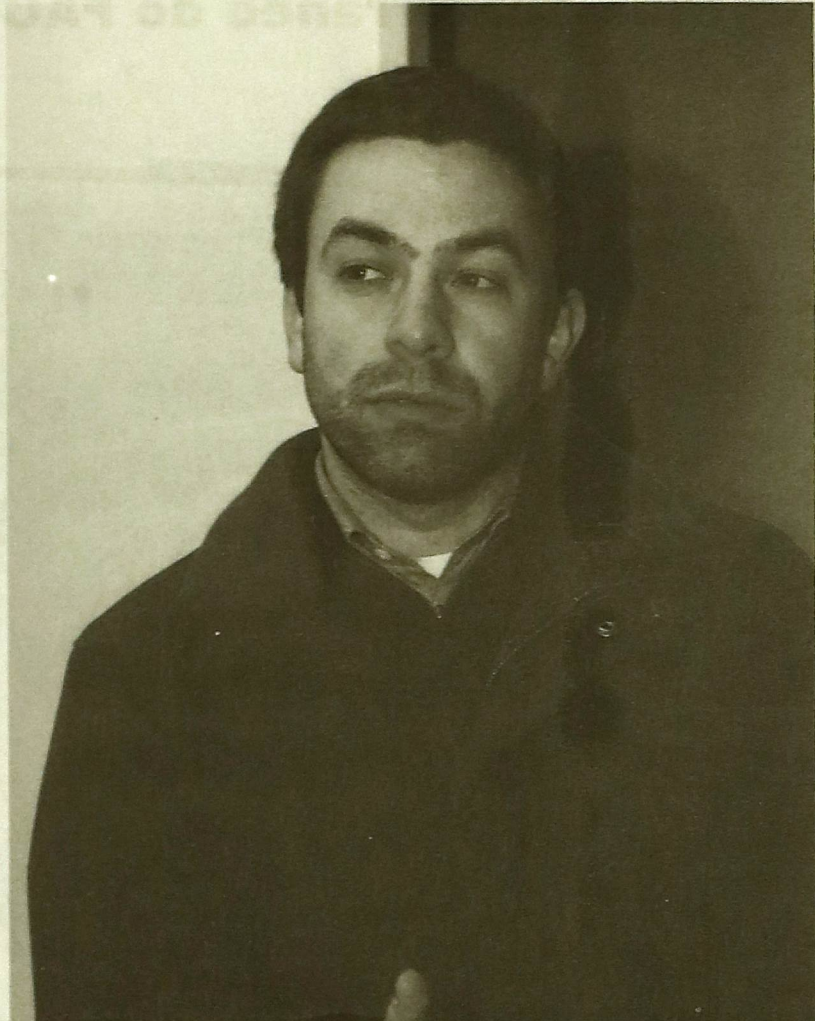
9



## Maré Desportiva

A jogar em casa, as duas equipas do voleibol espinhense venceram as suas partidas. Frente ao Castelo da Maia, a Académica surpreendeu com uma vitória por 3-1. Já os tigres cumpriram, categoricamente, frente ao SL Benfica, vencendo por 3-0.

15



## Maré de Cultura

Fomos até Guetim à procura de cultura e encontramos a Dó-Ré-Mi, a associação cultural recreativa de música. Os desejos para o novo ano e as dificuldades que enfrentam foram explicadas por Nelson Costa e Ana Clément.

12





# Parque subterrâneo do FACE vai ser aberto ao público

De acordo com informações recolhidas junto da Câmara Municipal de Espinho, o parque de estacionamento subterrâneo do Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE) vai estar ao dispor da população para "breve". Em condições de ser utilizado desde a abertura do edifício, em Junho, o parque com mais de 100 lugares disponíveis nunca foi utilizado. Segundo a fonte da Câmara, esta poderá vir a ser uma alternativa para o estacionamento, principalmente na época balnear, devido à proximidade com a praia.

## PASSAGEM DO RIO LARGO "EM OBRA"

A norte do concelho, no Rio Largo, a passagem subterrânea continua em obras, não estando ainda certa a data para a sua abertura. Quando concluída, a passagem permitirá o acesso pedonal, bem como o acesso rodoviário no sentido poente-nascente. NN



A passagem terá acesso rodoviário mas ainda não há data para a sua abertura.

### Foto-legenda



### A Lego

A crise toca a todos e nem as recordações de infância escapam. Depois de semanas a escoar a existência, o Bazar Havanesa lá acabou por encerrar. Longe vão os dias perdidos a contemplar os Legos da montra. Agora, é apenas mais uma loja cadavérica que jaz no coração da cidade. Tristemente. NN

### BUMP

## Aniversário com novo maestro

Este sábado é dia de festejos em Paramos. Da lista de convidados fazem parte todos os sócios e simpatizantes da Banda União Musical Paramense (BUMP), nesta altura que se comemoram 77 anos de actividade.

A festa começa às 18 horas com o hastear da bandeira, a marcha musical até ao adro da Igreja e a missa solene, que conta com a participação da aniversariante. Depois da tradicional romagem ao cemitério para homenagear músicos e sócios já falecidos, a verdadeira comemoração faz-se em casa.

No salão da BUMP, há concerto especial onde vai ser apresentado o novo maestro do grupo. Há lugar, ainda, à sessão solene, à actuação do Grupo de Serenatas de Espinho e ao bolo de aniversário. CB

### Pub

## JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO  
DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475  
4500 ESPINHO

## Fonseca

TECIDOS  
MODAS

RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

RUI  
ABRANTES  
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO

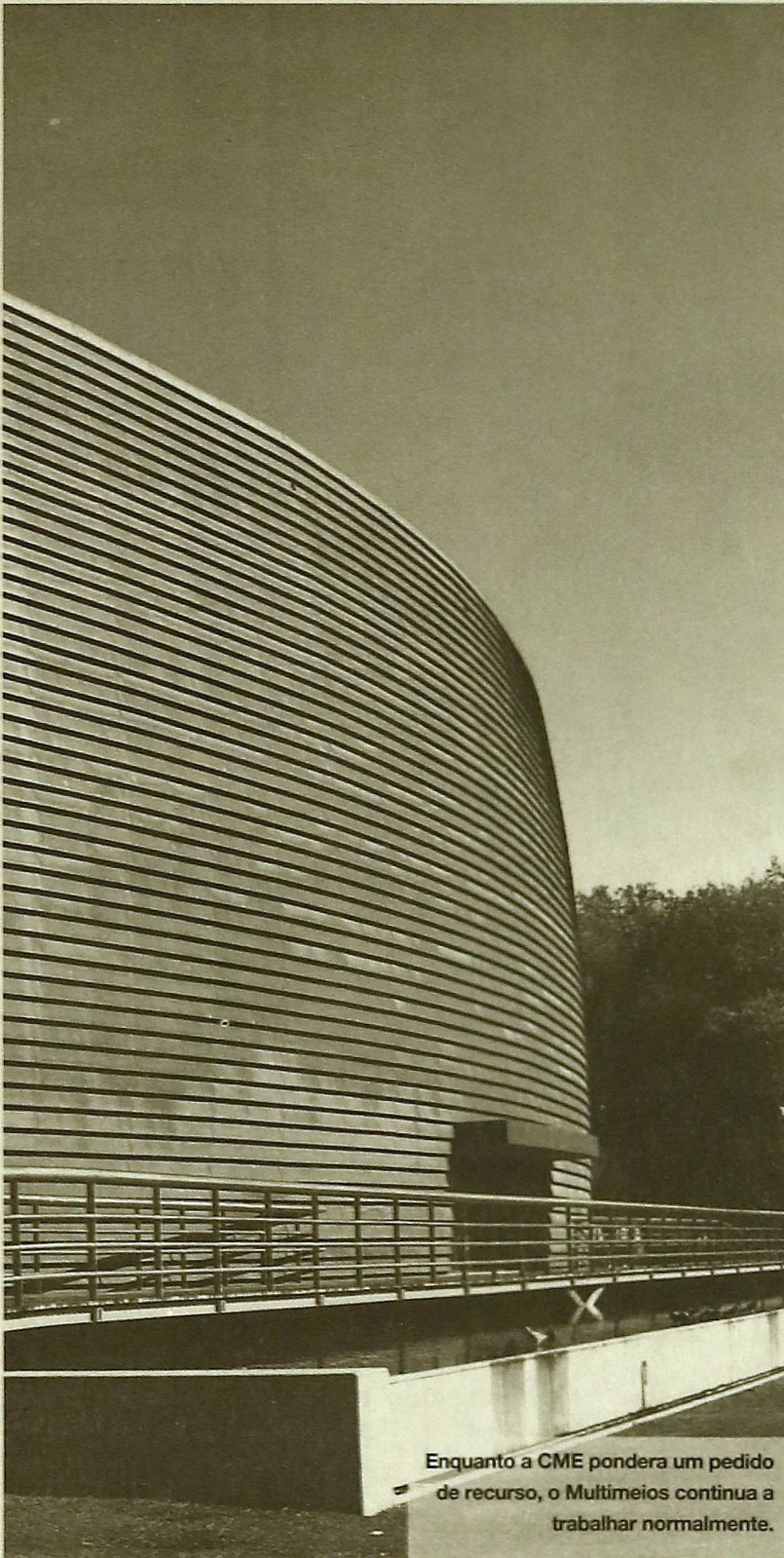
Café e Confeitaria

## PALMEIRA

Neste espaço U. Ex.º encontra especialidades  
francesinhas, cachorros, fregos, cachitos,  
pastelaria variada e pão quente

RUA 22 N.º 285 - TEL. 227313030 - 4500 ESPINHO





Enquanto a CME pondera um pedido de recurso, o Multimeios continua a trabalhar normalmente.

# Fundação que gere o Multimeios está há nove anos na ilegalidade

**Um despacho do governo, datado de 2009, não reconhece a existência da Fundação Navegar, a responsável pela gestão do Centro Multimeios desde que foi criada em 2000. Pinto Moreira acusou o executivo anterior de desleixo e negligência no tratamento desta questão. O Multimeios, esse, não fecha para já.**

O documento é claro e taxativo: “o acto de instituição da Fundação é nulo, não estando reunidas as condições necessárias para o respectivo reconhecimento”. A Fundação é a Navegar - instituída em 2000 para gerir o Centro Multimeios - e o despacho é da Presidência do Conselho de Ministros (PCM), com data de 20 de Outubro de 2009.

A razão para o não reconhecimento da Navegar pelo governo é muito simples e prende-se com o facto de uma das entidades que estiveram na génese da sua criação, a RTP, não estar habilitada para o fazer. Segundo o despacho da PCM, não existe no ordenamento jurídico português “qualquer norma que constitua habilitação genérica das pessoas colectiva de direito público (como é o caso da RTP) para a instituição de fundações. Mais à frente no comunicado esclarece-se que a RTP não tem, nos seus estatutos, “nenhuma norma habilitante que lhe permitisse instituir uma fundação”.

pinho, na qual o presidente Pinto Moreira se mostrou surpreendido pela “profunda negligência” do executivo que o antecedeu. “Todo o processo está inquinado desde o início. Não se pode admitir que uma fundação se inicie sem que seja feito o seu reconhecimento jurídico”, referiu o presidente da CME. O autarca recorda a sua presença na Assembleia Municipal desde 2001, na qual discutiu “por várias vezes os relatórios da Fundação Navegar e nunca por qualquer via nos foi dado a conhecer qualquer

“

**Não se pode admitir que uma fundação se inicie sem que seja feito o seu reconhecimento jurídico”**

Pinto Moreira

problema genético nesta fundação”.

Com 14 funcionários permanentes e várias actividades em agenda, a Navegar enfrenta agora um futuro turvo. Pinto Moreira admitiu que, por enquanto, a manutenção do Multimeios não está em causa e que o município pondera avançar com um pedido de recurso. “Por enquanto, a nossa equipa de juristas está a analisar todas as cambiantes do processo”, concluiu.

## DIRECTOR TRANQUILO

Contactado pelo MV, o director do Multimeios, António Pedrosa, preferiu remeter-se ao silêncio: “não acrescento nada àquilo que foi dito pelo presidente da Câmara Municipal”. António Pedrosa anuncia, porém, “continuar a desenvolver o trabalho normalmente” nos próximos meses. NS

## CRONOLOGIA

### 2000

A Câmara Municipal de Espinho, a Solverde e a RTP participam na criação da Fundação Navegar - Fundação para o desenvolvimento cultural, artístico e científico de Espinho. À Navegar foi atribuída gestão do Centro Multimeios por um período de 30 anos.

### 2002

A 26 de Março, a Câmara Municipal de Espinho requereu, pela primeira vez, o reconhecimento legal da Fundação Navegar.

### 2007

A 13 de Setembro, a Fundação Navegar tomou conhecimento do despacho da Presidência do Conselho de Ministros, que referia o não preenchimento dos requisitos necessários ao seu reconhecimento.

### 2009

A 20 de Outubro a Presidência do Conselho de Ministros reitera o não reconhecimento legal da fundação e comunica a sua decisão a 30 do mesmo mês.

## NÃO RECONHECIMENTO EM 2007

A Fundação Navegar nasceu a 10 de Julho de 2000, tendo como entidades instituidoras a Câmara Municipal de Espinho, a Solverde e a já referida RTP. O reconhecimento enquanto fundação deveria ter sido pedido no prazo de 180 dias após a escritura mas só o foi em 2002 pela autarquia. A primeira “nega” da PCM chegou em Setembro de 2007e foi comunicada à própria Fundação Navegar, desconhecendo-se que diligências foram feitas pelos seus responsáveis e pela própria Câmara para recorrer da decisão.

## CME DENUNCIA NEGLIGÊNCIA

Esta situação motivou a convocação de uma conferência de imprensa por parte da Câmara Municipal de Es-



# Atropelado mortalmente à porta de casa

**U**m ex-motorista foi atropelado mortalmente na Avenida 32, a pouco mais de 100 metros de casa. Este acidente levanta novamente questões de segurança numa das mais movimentadas vias da cidade.

Augusto Leal, residente do Bairro do Lêdo em Anta, foi atropelado mortalmente na última quarta-feira, em plena Avenida 32. Ex-motorista da Auto Viação de Grijó e ex-taxista, o reformado de 68 anos foi colhido em plena passeadeira daquela movimentada artéria da cidade e que dista pouco mais de 100 metros do bairro onde residia.

## MORTE IMEDIATA

O acidente ocorreu por volta das 13 horas e provocou more imediata a Augusto Leal. A vítima foi pro-

jectada do sentido Sul-Norte para o sentido inverso, sucumbindo ao forte impacto da viatura - um Fiat Panda, cujas marcas do embate eram bem visíveis.

O INEM ocorreu ao local e declarou de imediato o óbito, tendo a vítima sido transportada por uma viatura fúnebre cerca de uma hora e 20 minutos após o acidente. O condutor do veículo foi conduzido pela PSP para prestar depoimento.

## CONDIÇÕES DE SEGURANÇA

O acontecimento motivou a presença de centenas de curiosos que rapidamente encheram o local. Muitos foram os populares que se insurgiram contra os perigos daquela passagem e com as deficientes condições de segurança para os peões. **NS**



## Acidente na Avenida 32

# Detido casal suspeito de onda de assaltos

Dois meses, foi quanto durou a aventura do casal espinhense responsável por mais de 40 assaltos nas zonas de Aveiro e Grande Porto. Conhecidos pela polícia como "Bonnie & Clyde", o duo de assaltantes foi detido pela GNR de Oliveira de Azeméis na passada quin-

ta-feira, quando se preparava para mais uma noite de assaltos. As forças policiais vinham apertando o cerco e as vigilâncias ao casal, ele com 31 anos e residente em Nogueira da Regedoura e ela de 31 anos, residente em Espinho. Os assaltantes tinham como modus

operandi o reconhecimento prévio dos estabelecimentos para depois executarem o assalto quando os mesmos se encontravam encerrados.

## DETENÇÕES POR ÁLCOOL

A PSP de Espinho fez duas detenções ao longo da última semana, a primeira de um jovem de 17 anos por condução de ciclomotor sem habilitação, a segunda a um homem de 54 anos, desempregado, que conduzia com taxa de alcoolemia de 1,72. **CB**

## Pub

Compre Café na

# CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

fica bem servido e gasta menos dinheiro

[www.alvesribeiro.espinho.inn](http://www.alvesribeiro.espinho.inn)

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES

## ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 226098704 - 226098873  
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
4500 ESPINHO

Milton Pinho  
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C  
Telef. 227340584 - ESPINHO

Compramos todos os artigos em:

**OURO \* PRATA \* JÓIAS  
CAUTELAS DE PENHOR**

*Pagamos melhor e a dinheiro*

2.º e último andar \* HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE

Rua 23, n.174 - Edifício S. Pedro - Sala Y

Espinho - Tlm.: 96 587 98 72

## RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA  
Rua 2 N.º 1355/1361 \* Tel. 227340091  
4500 ESPINHO \* PORTUGAL



**Anuncie**  
no seu jornal de referência.  
Contacte-nos pelo e-mail:  
[agenda.mareviva@gmail.com](mailto:agenda.mareviva@gmail.com)





# Professora de História suspensa por seis meses por falar de sexo nas aulas

Oito meses depois de ter rebentado a polémica, a professora de História, Josefina Rocha, da Escola EB 2/3 Sá Couto, foi suspensa por seis meses, por conduta indevida na sala de aula. A decisão da Direcção Regional de Educação do Norte (DREN) deixou satisfeitas as mães das alunas que gravaram a sala de aula.

Na base de tudo está um gravador, escondido por duas alunas da turma 7.º A, da escola Sá Couto, numa aula de História, leccionada por Josefina Rocha. Na faixa áudio ouve-se a docente falar de sexo, virgindade e outros assuntos, todos relacionados com práticas sexuais. O canal de televisão SIC transmitiu a gravação em horário nobre e a polémica estalou na escola espinhense. Corria o mês de Maio. Agora, oito meses depois, a decisão da Inspeção-Geral de Educação foi finalmente conhecida: 180 dias de suspensão sem vencimento para a professora em questão.

Josefina Rocha ficará, assim, quase um ano sem leccionar. Isto porque a docente já se encontrava suspensa temporariamente da actividade lectiva desde Setembro,

“

Acho que a pena foi curta mas pelo menos houve pena. Foi feita justiça”  
 Ângela Gonçalves,  
 mãe de aluna

altura do arranque do ano escolar. Segundo apurou o MV junto da DREN, “a pena de seis meses é para ser cumprida integralmente a partir de agora”. Sobre a demora na conclusão do processo, a DREN preferiu não emitir qualquer declaração.

#### SATISFAÇÃO E NATURALIDADE

“Foi feita justiça”, defendeu Ângela Gonçalves, a mãe de uma das alunas que gravou a aula de História. Com a filha noutra estabele-

cimento de ensino, por medo das represálias que pudessem cair sobre a aluna, a encarregada de educação lamentou apenas a duração da pena: “Acho que a pena foi curta mas pelo menos houve pena”.

Carla Morais, mãe da outra aluna envolvida na polémica, assistiu ao desfecho com “satisfação”. “É um ponto final que se coloca sobre o assunto e ainda bem”. Sobre a demora na conclusão do processo, a encarregada de educação não teve nada a apontar: “Não conheço as regras, por isso presumo que tenha corrido dentro da naturalidade”.

#### PROCESSO AINDA A DECORRER

À espera de uma resolução continua a situação da directora de turma do 7.º A, a professora de Inglês Paula Oliveira, suspeita de castigar os alunos através de práticas corporais. O caso foi tornado público no mês de Setembro, estando ainda “em desenvolvimento”, garantiu uma fonte próxima do caso. A docente em questão vai permanecer na Ludoteca da escola, afastada de toda a actividade lectiva. **NN**

## CRONOLOGIA

### 7/Maio/2009

Alegada data da gravação da aula de História da turma 7. A, da Escola EB 2/3 Sá Couto, onde a professora Josefina Rocha é ouvida a falar de sexo à frente dos alunos

### 18/Maio/2009

Jornal da Noite da SIC divulga a conversa gravada pelas alunas

### 21/Maio/2009

Rui Malheiro, instrutor do processo, suspenso por declarações à comunicação social. Delegado da Inspeção-Geral da Educação fica à frente do processo

### 22/Maio/2009

Ministra da Educação, Maria de Lurdes Rodrigues criticou a direcção da escola Sá Couto, por “ausência de resposta pronta”

### 19/Junho/2009

As mães das duas alunas que gravaram aula de História são ouvidas pelo delegado da Inspeção-Geral da Educação

### 6/Janeiro/2010

DREN informa a professora Josefina Rocha do resultado final da investigação, que culminou com 180 dias de suspensão sem vencimento para a docente





**D**emituiu-se logo após o resultado das autárquicas e, três meses, depois mantém a mesma postura. José Luís Peralta assume a derrota com frontalidade e diz ter faltado uma "atitude fracturante" em relação a algumas candidaturas. O ex-presidente da comissão política concelhia do PS diz que o partido está vivo e que não fará oposição gratuita. Por último ficam vários apontamentos à falta de coerência que diz existir no PSD.

**Porque é que se demitiu da comissão política concelhia do PS?**

Fui muito claro na altura. Assumi pessoalmente os resultados das eleições autárquicas, porque, enquanto presidente da comissão política, assinei a estratégia e fui responsável pelas listas apresentadas. Hoje, reconheço que poderia ter tido uma atitude mais fracturante dentro do partido e que o facto de ter tentado um equilíbrio entre várias tendências acabou por não resultar.

**Quando fala em atitude fracturante refere-se a quê? À colocação de caras novas?**

Em parte sim. Apostar em caras novas e ter modificado algumas candidaturas que não resultaram.

**Assume responsabilidade pessoal pelos resultados, mas essa responsabilidade não será muito mais de José Mota do que de José Luís Peralta?**

É dos dois. Ambos fomos responsáveis pela estratégia seguida. Naturalmente que acho que a derrota de José Mota é significativa e é, sobretudo, injusta porque continuo a pensar que foi o melhor presidente da Câmara em Espinho. Deixou uma obra feita, com a qual os actuais dirigentes de Espinho terão de agir de forma fracturante para serem coerentes com o que disseram no passado. Se o fizerem, Espinho vai perder com isso.

**Vai perder a que níveis?**

Numa série de estratégias e de políticas de desenvolvimento que vão ter de ser adiadas. Refiro-me, nomeadamente, à orientação e aos apoios que eram dados às infra-estruturas do concelho; ao espaço liberto pelo enterramento da linha e ao PDM. Em relação ao PDM, o PSD vai mesmo suspende-lo e penso que isso é demasiado trágico para Espinho.

**Trágico porquê?**

Porque é um retrocesso significativo.

**É uma opinião generalizada de que a obra de que fala, sobretudo**

**a do enterramento da linha férrea, esteve na base da derrota do PS. Concorda?**

Eu acho que as pessoas não entenderam que Espinho tem umas infra-estruturas invejáveis. E acho que não deram oportunidade a quem fez a estrutura de fazer os acabamentos e é nessa base que eu digo que foi uma derrota injusta para José Mota.

**Depreendo que tenha ficado surpreendido com o resultado...**

Foi uma surpresa, como é evidente. Não contávamos de maneira nenhuma com esta derrota.

**Considera também, como se diz, que o resultado teve mais demérito do PS, do que mérito do PSD?**

Penso que sim. E é nessa base que eu me culpo por não ter tido coragem de adoptar a tal política fracturante que necessitávamos.

**Não teme, então, que, depois de tantos anos de poder, o PS local**

**entre numa fase de estagnação?**

Não, penso que o partido, por si só, não vai secar. Isso vai depender muito daquilo que o PSD fizer nos próxi-

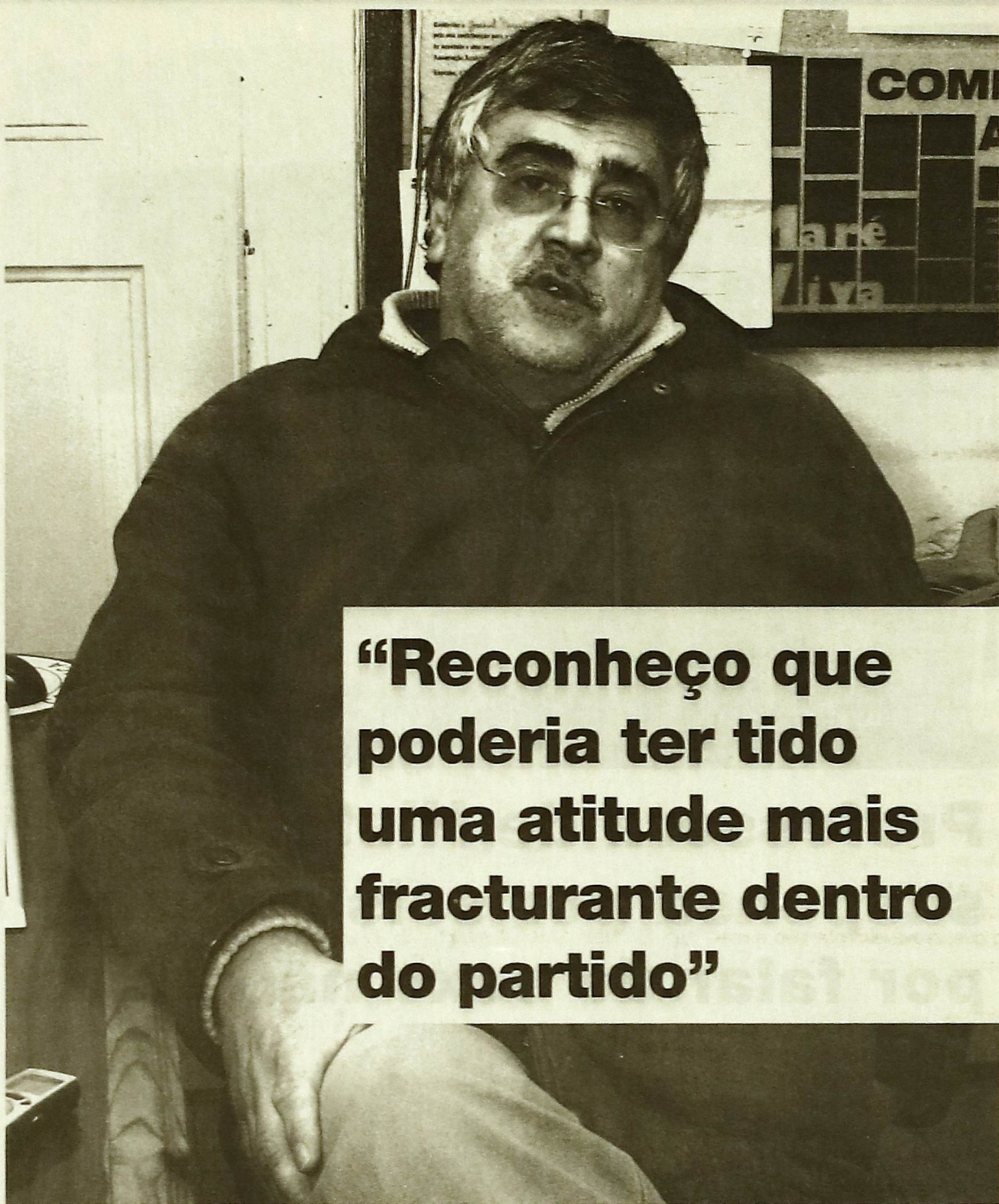
mos quatro anos. O que prevejo é que o PSD não vai ser capaz de cumprir, nem de perto nem de longe, as promessas que fez porque muitas delas foram complementemente demagógicas.

**Que promessas são essas em concreto?**

Toda a gente esperava do PSD o abaixamento do IMI, da Derrama, da devolução do IRS porque essa foi a postura do PSD nos últimos anos na Assembleia Municipal (AM). Logo o primeiro acto foi precisamente rasgar esses compromissos que tinha e propôr as taxas máximas.

**Surgiram vários acordos pós-eleitorais, entre o PSD e eleitos do PS, que viabilizaram a constituição da Assembleia de Freguesia de Silvalde e da própria AM. Que comentário lhe merecem?**

Lamento que isso tenha acontecido. Respeito a posição, mas custa-me a compreender que pessoas que andaram durante a campanha a pedir o



**“Reconheço que poderia ter tido uma atitude mais fracturante dentro do partido”**

**“O PSD não vai ser capaz de cumprir, nem de perto nem de longe, as promessas que fez porque muitas delas foram complementemente demagógicas”**



voto para a Dr<sup>a</sup> Graça Guedes, a seguir o tenham dado exactamente à pessoa que foi sua concorrente. Não vejo isso com bons olhos. Particularmente em Silvalde até por todos os antecedentes que houve, com cenas de pancadaria, trocas de mensagens. Obviamente que não me revejo nesse tipo de postura.

**Como vê as acusações de desaparecimento de documentos, o protocolo com a REFER, as horas extraordinárias, entre outras, feitas pelo executivo PSD ao seu antecessor? Tem algum conhecimento sobre essas situações?**

Não tenho e também lamento como essas coisas são feitas. Se eu fosse vice-presidente da Câmara e tivesse dito publicamente que o presidente José Mota estava a distrair atenções para retirar dossiers da Câmara, eu apresentava queixa-crime. Quando não o fazem, fica algum défice de credibilidade. Relativamente às outras questões, o PS e eu próprio aguardamos o resultado das auditorias pedidas. É óbvio que eu não posso levar a sério determinadas acusações. Não acredito que os protocolos com a REFER tenham desaparecido. O que me parece é que se pretende empolar e criar uma *mise-en-scène* de uma situação que, provavelmente, não é realística e, aqui sim, distrair as atenções.

Outra acusação grave é a

“

**O Multimeios existe, o FACE existe, o enterramento da linha... tudo isto são marcas que vão ficar para a história”**

**existência de um défice na ordem dos 40 milhões de euros...**

(interrompe a pergunta) Essa também tem a sua piada. Quando nós dizíamos que grande parte do défice tem a ver com dívidas à EDP, o que o PSD dizia era 'não me venham com isso'. O que é facto é que essa dívida transita de há muitos anos a esta parte e continua.

**Mas 40 milhões de euros não é um valor preocupante?**

É preocupante. Mas não é preocupante a dívida à EDP? As mesmas pessoas que agora dizem isso, há quatro meses atrás diziam para não virmos outra vez com a dívida da EDP. É uma dívida quem vem de há 30 anos e que começou a ser paga pela primeira vez no tempo do senhor José Mota. Este estado de coisas não é novo, não é de agora, sempre se assumiu as dificuldades. O PS, inclusive, pediu um empréstimo dentro do programa "Pagar a Horas" e mesmo nessa altura teve a oposição do PSD.

**Estar na oposição é muito diferente de estar no poder...**

Mas eu costumo dizer que sou coerente. Por isso é que digo que não esperem que só por estar na oposição vou ser contra. O actual executivo do PSD pode contar comigo numa coisa: não vou fazer oposição sistemática e já o provei. Já votei favoravelmente as taxas.

## “O PS é um partido bastante vivo em Espinho”

**Como está a estrutura local do PS nesta altura?**

Nesta altura quem me substitui na Comissão Política é a Dr<sup>a</sup> Rosa Maria Albermaz. Enquanto o partido assim o entender serei o líder da bancada parlamentar com sede na Assembleia Municipal e estamos a avaliar quem me poderá substituir na Comissão Política.

**Há eleições marcadas?**

Não. Há eleições previstas para Abril, resta saber se a Dr<sup>a</sup> Rosa Maria Albermaz mantém esta Comissão Política até lá ou se decide também convocar eleições. Penso que isso não vai acontecer.

**Vislumbra-se como candidato?**

Não. Quando apresentei demissão, assumi que não estava disponível para exercer qualquer cargo dirigente dentro do partido.

**Terão de emergir novos dirigentes locais no PS?**

Eu penso que o PS é um partido bastante vivo em Espinho e, se houve mérito nesta direcção da comissão política, foi exactamente o de chamar uma série de pessoas novas com valor. Penso que há pessoas das antigas - concretamente estou a falar de José Mota e de todos os outros autarcas - que serão capazes de pegar no partido. Penso que qualquer solução vai passar por uma mistura entre emergentes e consagrados. NS

**É esse estilo de oposição que vai manter?**

Vou ser coerente com o passado e responsável com o futuro, como sempre fui.

**Que imagem vai ficar destes 16 anos de autarquia socialista em Espinho?**

O futuro dará essa imagem. O Multimeios existe, o FACE existe, o Complexo de Ténis existe, a Nave existe, o enterramento da linha, as acessibilidades, a habitação social...tudo isto são marcas que vão ficar para a história. Infelizmente não vai ficar o PDM, numa atitude que eu considero dramática por, mais uma vez, adiar o futuro de Espinho.

**Mas essa é uma posição coerente por parte do PSD, com aquilo que vinha defendendo publicamente...**

É coerente com as críticas que o PSD fazia e espero que seja coerente com o progresso de Espinho e não hipoteque a cidade com alguns interesses que podem estar por trás desta posição. Espinho é um concelho equilibrado, onde a habitação está dimensionada para as suas necessidades.

**É quase consensual que Espinho não perdeu apenas população, mas também importância face aos concelhos vizinhos...**

Não sei se perdeu importância, população pode ter perdido mas isso não tem necessariamente a ver com o PDM. Já viu algum concelho com a dimensão de Espinho com três ou quatro escolas secundárias? Isso significa que Espinho é um concelho procurado por toda a gente. Se vamos transformar Espinho em bairros como temos aqui em São Félix da Marinha ou em São Paio de Oleiros, isso não é ganhar importância. É perda de equilíbrio e de qualidade de vida dentro da cidade.

**Não acha que Espinho perdeu qualidade de vida?**

Não. Acho que ganhou qualidade de vida face aos concelhos limítrofes. Há visões diferentes. Há quem pense que qualidade de vida é ter duas ou três discotecas dentro da cidade, na zona de moradores. Eu não acho. Acho que temos uma cidade equilibrada e onde é fácil viver.

NS







Nelson Costa e Ana Clément sentem que a Dó-Ré-Mi é capaz de crescer ainda mais

## Farol de cultura na freguesia esquecida

No arranque do novo ano, o MV vai, semanalmente, efectuar uma ronda pelas associações culturais do concelho, dando a conhecer o trabalho que fazem e os trabalhos pelos quais passam para manter as instituições a funcionar. A primeira a subir à ribalta é a Associação Cultural Recreativa de Música Dó-Ré-Mi, fundada em 1998, sob o lema "Promover o fomento da música e da cultura na freguesia de Guetim".

O frio fim de tarde da passada sexta-feira pôs bem a nú uma das dificuldades da actual sede da Dó-Ré-Mi. Instalada no salão paroquial de Guetim, por boa-vontade da Comissão Fabriqueira, a associação sofre de um mal que parece crónico na freguesia: a ausência de uma sede condigna. "A comissão Fabriqueira tem sido impecável a dar o que pode. Mas a verdade é que a sala não está devidamente preparada para o ensino de música, além das condições térmicas serem muito difíceis, principalmente no Inverno", lamenta Nelson Costa, presidente da Direcção e um dos sócios-fundadores.

Já passaram onze Invernos desde o mês de Dezembro que viu nascer em Guetim a Dó-Ré-Mi: "Na altura, fomos desafiados pelo músico Joaquim Reis a criar uma instituição que ocupasse o vazio cultural que existia em Guetim", relembra o presidente. E, de facto, o vazio existia: no primeiro ano de existência, a associação

registou 50 inscrições, o recorde até aos dias de hoje. "Depois, o número foi decrescendo. Mas actualmente estabilizamos na casa dos trinta alunos, facto que nos levou a mudar os horários: inicialmente, só havia aulas ao fim-de-semana; agora temos de ter aulas durante a semana", refere Nelson Costa.

### FOI-SE O TROMPETE, VEIO A GAITA-DE-FOLES

Na génese da Dó-Ré-Mi encontra-se o fomento da música. O ensino da Primeira Arte em Guetim já teve trompete, nos primeiros anos, e agora a novidade é a gaita-de-foles. Vão-se uns instrumentos, aparecem outros: "Funcionamos na lógica da solicitação. Se surge alguém interessado num instrumento, procuramos quem o ensine e quem mais queira aprender", explica Ana Clément, música e presidente da mesa da Assembleia-Geral. Para a artista, a Dó-Ré-Mi, apesar de pequena, "prima pelo rigor que traduz no ensino da música. O corpo docente, que é jovem, motivado e bastante competente, também ajuda, claro". Ensino de qualidade, mas a que preço? "Acessível. Sinal disso é termos alunos de todos os estratos sociais", defende Nelson Costa. Apesar de sedeadada em Guetim, a associação não fecha as fronteiras e é frequentada pelos quatro cantos de Espinho e arredores: "Desde Anta Espinho, Nogueira da Regedoura até São Felix da Marinha, mas a maior parte é daqui da freguesia", assevera Ana Clément.



### ESQUECIMENTOS

Quando o tema da conversa descaiu no esquecimento frequente a que está votado Guetim, Nelson Costa não se coibiu de expressar o seu lamento quanto à ausência da Dó-Ré-Mi da reunião tida entre a vereadora da Cultura e os agentes culturais de Espinho, em Dezembro. Apesar de classificar de "positiva" a iniciativa da Câmara Municipal, "a Dó-Ré-Mi lamenta não ter sido convidada, tendo os guetinenses sido mais uma vez esquecidos". Contudo, o presidente da direcção assegurou que o erro "vai ser rectificado".

### ALARGAR HORIZONTES

Além da formação musical, onde se inclui a classe-conjunto, o coro e vários instrumentos, a Dó-Ré-Mi também visa a programação cultural. O Concerto Primavera, um dos mais notórios eventos da associação, já é presença regular nas agendas culturais do concelho. Para este novo ano que começa a gatinhar, Nelson Costa e Ana Clément apontam para o horizonte: "queremos consolidar a escola e diversificar a oferta. Sentimos que, se tivéssemos um espaço com outras condições, seríamos capazes de oferecer mais aos alunos e à população", afirmam. Crescer, portanto. E na cabeça já pairam algumas das ideias: "Um dos nossos objectivos é alargar o âmbito cultural da associação, para além da música, nomeadamente na área do teatro e do cinema, mas são situações que ainda estão na fase de concepção.", diz Nelson Costa. **NN**



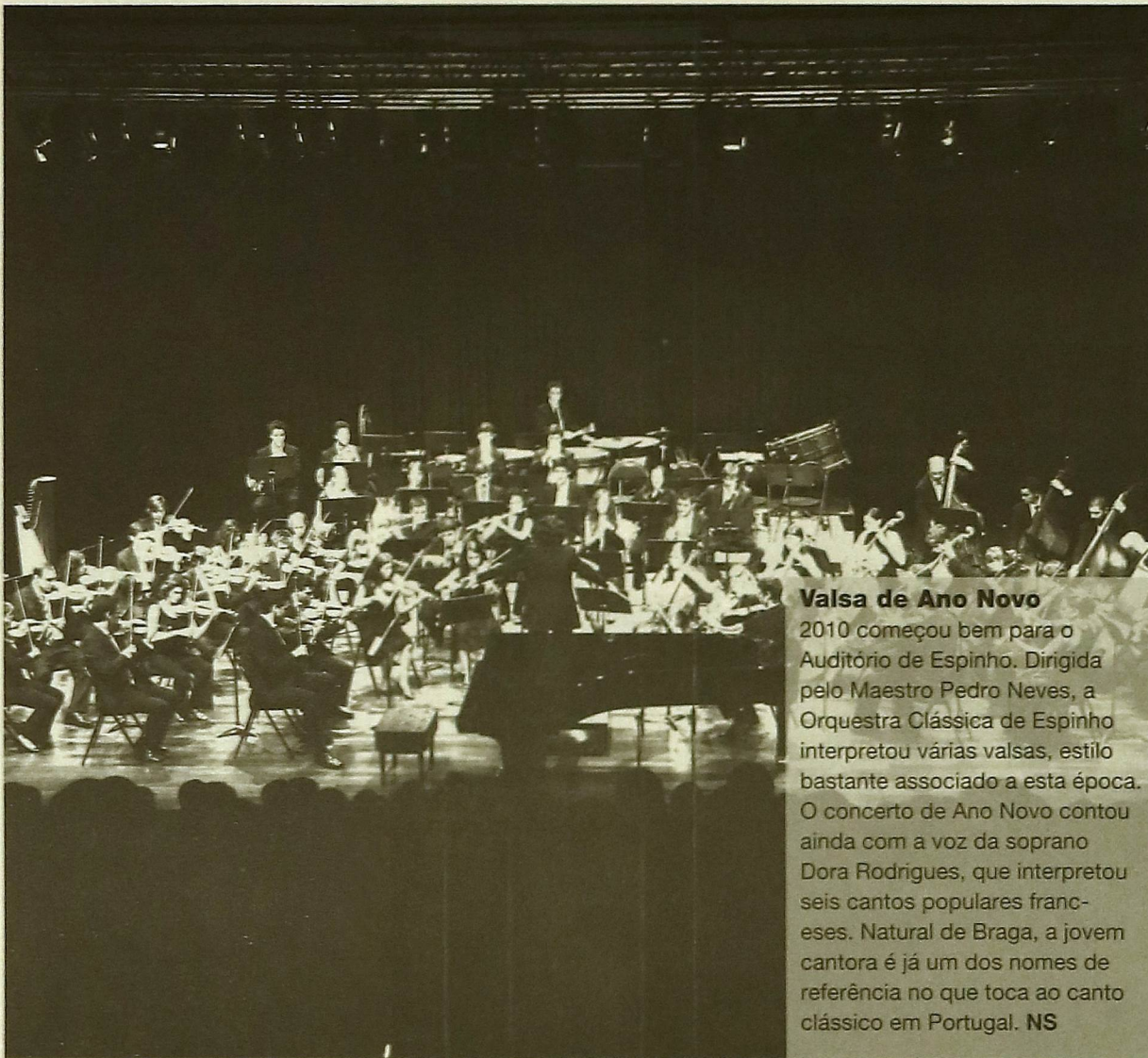
Tel. 922 068 723

E-mail [do\\_re\\_mi\\_guetim@clix.pt](mailto:do_re_mi_guetim@clix.pt)

Blog <http://doremiguetim.blogspot.com>

Aulas de Iniciação Musical, Formação Musical, Classes de Conjunto e Instrumento (Violino, Flauta Transversal, Guitarra, Bateria, Piano e Percussão Tradicional, entre outros)





### Valsa de Ano Novo

2010 começou bem para o Auditório de Espinho. Dirigida pelo Maestro Pedro Neves, a Orquestra Clássica de Espinho interpretou várias valsas, estilo bastante associado a esta época. O concerto de Ano Novo contou ainda com a voz da soprano Dora Rodrigues, que interpretou seis cantos populares franceses. Natural de Braga, a jovem cantora é já um dos nomes de referência no que toca ao canto clássico em Portugal. **NS**

### FEST '10

## Inscrições até Março

Dois meses. É exactamente este o tempo para todos os jovens realizadores dizerem ao mundo que querem participar no FEST - Festival Internacional de Cinema Jovem deste ano. As inscrições estão abertas e assim vão ficar até dia 12 de Março.

As obras podem começar o caminho até Espinho, sendo que a competição é destinada a pessoas até aos 30 anos de idade. As categorias a concurso são: Ficção, Documentário, Experimental, Animação e Vídeo Musical.

Em alternativa a esta secção haverá também a secção Castelo de Prata para realizadores que tenham a sua primeira ou segunda longa-metragem, sem limite de idade.

A ficha de inscrição, assim como todo o regulamento, estão disponíveis no sítio do festival na Internet ([www.fest.pt](http://www.fest.pt)). O evento realiza-se no mês de Junho, entre os dias 20 e 27. **CB**

### Auditório de Espinho

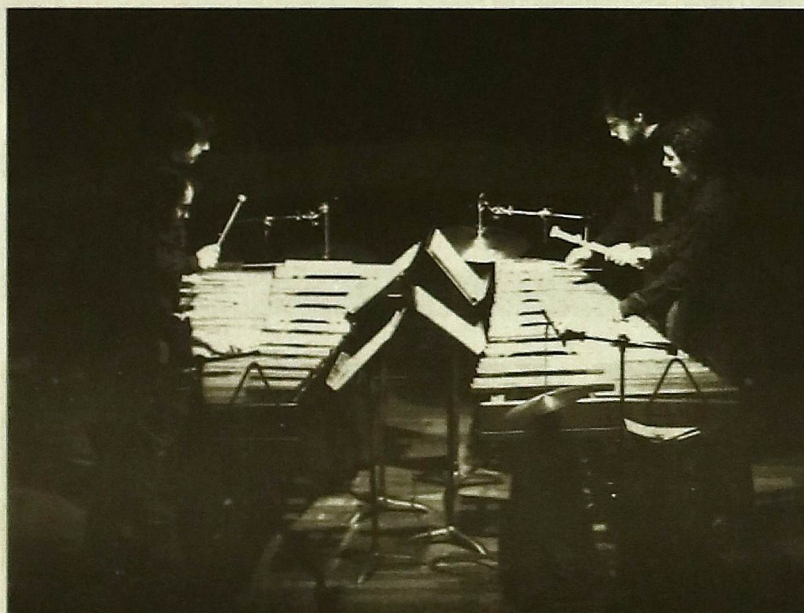
## Descontrói e volta a construir

A noite de sábado promete aquecer o ambiente no Auditório de Espinho. O grupo da casa, os Drumming - GP, já estão de malas aviadas para o Brasil e guardaram um lugar especial para quem marcar presença este fim-de-semana. "A Desconstrução da Bossa" é o espectáculo musical que traz as palavras, os músicos e os ritmos tão brasileiros do Samba, Bossa Nova, Frevo, Maxixe, choro, baião, maracatu, ciranda, milonga, ou mesmo os afrobaianos

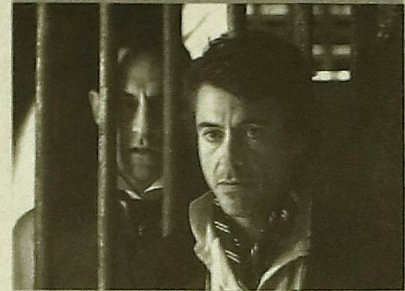
ljexá, Agueré, Alujá, Barravento ou Maculelé.

"Compositores do Brasil, Portugal, e não só, partirão de temas da Música Popular Brasileira mundialmente conhecidos, ou outros mais tradicionais e escondidos dos olhares comuns, ou simplesmente de um ritmo... e no novo ritmo estará no ar novamente a Nova Bossa".

A percussão este sábado, às 21h30, no Auditório de Espinho. Os bilhetes custam 5 e 7 euros. **CB**



## Maré de Cinema



### SHERLOCK HOLMES

A seca de ideias frescas em Hollywood leva a que esta bombardeie o público com refilmagens, recomeços, sequelas, prequelas, derivados e adaptações de outros meios. Incrivelmente, só agora decidiram pegar no detective mais famoso do Mundo, dar-lhe uma roupagem mais actual e lançá-lo novamente nas luzes da ribalta. Holmes é agora um musculado adepto de desportos "pesados", mas sem deixar a sua perspicácia ímpar, o seu jeito peculiar ou o seu fiel Watson de lado. E, mesmo tendo uma história complexa e absurda demais para o que se propõe (demasiado Dan Brown para o meu gosto, com final à Scooby-Doo), 'Sherlock Holmes' resulta, diverte e pode inaugurar uma nova franquia bem-sucedida. Neste filme, Holmes e o seu fiel assistente Watson têm de enfrentar Blackwood, um vilão que pretende perturbar a paz e acabar com a ordem no Reino Unido. Ambientado na época vitoriana (numa encenação perfeita), 'Sherlock Holmes' triunfa graças a Robert Downey Jr., a estabelecer-se cada vez mais como uma estrela lucrativa (talentoso ele sempre foi), e à sua química perfeita com Jude Law no papel de Watson que, com a sua camaradagem masculina, não devem nada aos bromances tão em voga estes anos. É um prazer acompanhar a dupla em acção e, não menos fascinante, ver Holmes em actividade, uma vez que a personagem é tão inteligente e carismática que precisava de um vilão à altura (o que não acontece aqui). Algo que deverá ser corrigido na já esperada continuação e a qual o filme não fecha a porta.

**Antero E. Monteiro**

## Cinema

### Centro Multimeios

14 a 20 de Janeiro  
16h e 22h (excepto à 2ª Feira) \*31 de Dezembro só às 16h e 1 de Janeiro apenas às 22h

### Sherlock Holmes

Realização Guy Ritchie Elenco Jude Law, Mark Strong, Robert Downey Jr.  
Género Acção/Aventura Ano 2009 País Reino Unido, EUA, Austrália Duração 128 min. Classificação M/12





## Filipe e o árbitro roubaram os santos à casa

**F**ilipe Santos - veterano capitão do F.C. Porto - foi a grande figura da recepção acadêmica ao campeão nacional. O jogador virou, quase sozinho, o resultado que era favorável à AAE ao intervalo. O segundo responsável foi a arbitragem.

11ª JORNADA		
AA Espinho	3 - 5	FC Porto

Grande jogo. Pavilhão cheio. A Académica recebeu o multi-campeão nacional e não se amedrontou. Muito pelo contrário. Concentrada defensivamente, a formação de Paulo Freitas foi eficaz quando teve a sua oportunidade e chegou à van-

tagem por Miguel Sousa. Os portistas reduziram de grande penalidade - duvidosa, no mínimo - mas, uma vez mais, a Ac. Espinho soube dar a volta e recolocou-se em vantagem antes do intervalo.

A segunda parte trouxe...Filipe Santos. O capitão portista explodiu para a baliza com apenas 15 segundos de jogo e fez o terceiro golo da equipa, um minuto depois. Depois, a dupla de arbitragem resolveu facilitar um pouco mais a vida aos dragões: cartão azul para Miguel Sousa e grande penalidade inventada para o F.C. Porto. Na conversão, mais um golpe de teatro com Filipe Santos a simular duas vezes o remate e o juiz da partida a "azular" André Girão por este ter caído! No meio de toda a confusão, emergiu o suplente

João Ferro ao travar com categoria o remate de Filipe Santos. A noite, no entanto, era mesmo do veterano capitão e, ele próprio, com a Académica reduzida a três elementos (!), fez o quarto golo e sentenciou o resultado. Valeu, ainda assim, o esforço final da AAE para inverter a situação. **NS**

POS.	EQUIPA	J	P
1.	FC Porto	11	31
2.	SL Benfica	11	29
3.	Juv. Viana	11	20
4.	Gulpinhares	11	18
8.	AA Espinho	11	10

12ª Jornada			
Oliveirense	23/Jan	AA Espinho	
FC Porto	23/Jan	Gulpinhares	

Pub

**Loja das Miudezas**

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie Interiores Homem - Collants



**Anuncie**

no seu jornal de referência. Contacte-nos pelo e-mail: agenda.mareviva@gmail.com

Futsal

## Líder não deu hipótese

A Novasemente foi goleada pelo Lus. Lourosa, por 7-0. A equipa feirense não deu grandes hipóteses às espinhenses e impôs-se por uma margem de que não deixa qualquer dúvida. O Lus. Lourosa é, de resto, líder destacado da classificação. A Novasemente mantém o 3º lugar mas agora está a nove pontos do primeiro. Na próxima jornada, as antenses recebem o Gião. **NS**

Voleibol

## Minis em segundo lugar



A Académica de Espinho participou este fim-de-semana no Torneio de Ano Novo organizado pelo Esmoriz Ginásio Clube. Com cinco equipas em prova, os academistas tiveram como melhor prestação o segundo lugar da equipa A, tendo as restantes ficado na 4ª (equipa C), 5ª (equipa B), 10ª (equipa D) e 14ª (equipa E) posições. O vencedor foi a equipa da casa, o Esmoriz. **NS**

Hóquei de sala

## Academistas no Europeu

Três atletas academistas integram, a partir de amanhã, a selecção nacional de Hóquei de Sala que vai disputar o Campeonato Europeu - Divisão B em Poznan, na Polónia. Márcio Marques, José Catarino e Hugo Gonçalves são os ilustres representantes do clube espinhense, numa competição onde a equipa das quinas procura o apuramento para as meias-finais e para a Divisão A. **NS**



## Espinhos afiados

O teste vinha com rótulo de dificuldade elevada e o espectáculo previa-se de fortes emoções. Em ambos os campos, a equipa do Sp. Espinho passou com distinção. Casa cheia e a permanência na liderança, com os mesmos pontos do adversário do próximo fim-de-semana: o V. Guimarães.

### 20.ª JORNADA

SP. Espinho	3	25	28	25
SL Benfica	0	17	26	19

A uma entrada fulgurante do Sp. Espinho, juntou-se um défice na recepção dos benfiquistas no primeiro set. Como aconteceu no torneio da Holanda, Rafa substituiu

Kibinho e segurou bem o papel.

Pelo centro, Jonatas Machado foi exímio, mas os quatro pontos de distância que os tigres mantiveram ao longo do set tiveram, também muito das acções de bloco de Flávio Cruz. Do lado do SL Benfica, bola em Reidel Toiran dava quase hipóteses nulas aos tigres.

De segunda linha, Aldazabal ligou o turbo para a vitória tranquila do Sp. Espinho no primeiro set.

### O SET DO COLECTIVO

No entanto, esta tranquilidade foi abalada no segundo set com o distribuidor benfiquista a deixar poucas hipóteses ao bloco do Sp. Espinho. Este foi o set do colectivo, para o bem e para o mal. Uma

atitude muito diferente do SL Benfica anulou muita da vontade dos tigres em saltar e tiveram, mesmo, uma bola de set.

Mais uma vez na altura das decisões, Aldazabal foi enorme no bloco que deu a vitória suada ao Sp. Espinho.

### FAZER USO DO ERRO

Para o terceiro set, o SL Benfica não desarmou e entrou mais empenhado que os tigres. O Sp. Espinho demorou, mas conseguiu meter uma mudança à frente e, num lance de sorte, Jonatas e Aldazabal colocaram a equipa pela primeira vez na frente aos 13-12.

À excepção das quase sempre bem concretizadas acções de Ro-

bert Tarr, que permitiram o empate aos 19, o Sp. Espinho usou o adversário obrigando-o ao erro sucessivo até aos 25-19 finais. **CB**

POS.	EQUIPA	J	P
1.	V. Guimarães	18	33
2.	SC Espinho	17	33
3.	SL Benfica	16	29
4.	Vilacondense	17	28
5.	Castêlo Maia	16	26
9.	AA Espinho	18	23
12.	Leixões	17	17

### 21.ª e 22.ª Jornada

AA Espinho	16/Jan	F. Bastardo
SC Espinho	16/Jan	Vilacondense
AA Espinho	17/Jan	Leixões
SC Espinho	17/Jan	V. Guimarães

## Académica baralha previsões

### 20.ª JORNADA

AA Espinho	3	25	25	20	25
Castelo Maia	1	19	23	25	16

Os 17 pontos conquistados por José Fontes frente ao Castelo da Maia foram preponderantes para a pouca ou nada esperada vitória da Ac. Espinho. A jogar em casa, os espinhenses alcançaram uma vantagem de seis pontos no set inicial, destronando todas as expectativas.

A atitude manteve-se para o segundo set, que lançou a Ac. Espinho para a conquista dos dois

pontos.

À terceira, os maiatos entraram mais fortes. Mesmo assim, a equipa de Espinho não deu grande margem de vantagem ao Castelo e entregou o set pelo mínimo. Para o quarto set, a Ac. Espinho entrou com a vontade toda e contou com alguns desastres do adversário.

No final do primeiro tempo técnico, os espinhenses venciam por 8-3 e pareceu fácil o caminho que os levou à vitória sobre o quinto classificado da A1. **CB**







## Difícil de entender

Os tigres voltaram a perder pontos em casa e estão a 17 pontos do líder Moreirense.

**M**ais um empate caseiro para o Sp. Espinho, com adversário acessível, superioridade numérica e uma série de golos falhados. O filme repetiu-se no Comendador e nem a entrada a frio serve de desculpa. Os primeiros lugares estão cada vez mais longe.

### 14ª JORNADA

SC Espinho 1 - 1 Ribeirão

Ainda a ambientar-se ao frio gélido, o Sp. Espinho entrou praticamente a perder frente ao Ribeirão. Forbes foi deixado sozinho na área

e cabeceou à vontade, após livre de Pedro Caravana (3').

Os tigres arrepiaram caminho desde logo e beneficiaram da inspiração de Carlos Manuel para obterem o empate, cinco minutos depois. Seguiu-se, ainda no primeiro tempo, uma avalanche de golos desperdiçados dos espinhenses e tudo fazia adivinhar que, mais cedo ou mais tarde, os tigres dariam a volta ao marcador. Mas tal não aconteceu.

Estranhamente, a equipa adormeceu no segundo tempo e raros foram os lances de perigo, ou mesmo de ataque, construídos. Só na parte final, e já com Glauco e Tiago André - último reforço de Inverno -, é que os espinhenses deram um ar da sua

graça mas nem a jogar contra dez (expulsão de Hamilton) chegaram ao golo. **NS**

### OUTROS RESULTADOS

Gondomar 1-0 Tirsense  
Vieira 0-1 Vianense

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Moreirense	14	35
2.	Gondomar	14	30
3.	Vizela	14	26
4.	Tirsense	14	22
8.	SC Espinho	13	18

### 15ª JORNADA - 17/JAN

Paredes 15h SC Espinho  
Tirsense 15h Vianense

### Próxima Jornada

## Reencontro com Filó

No próximo domingo, o Sp. Espinho joga em Paredes e vai reencontrar o seu ex-capitão, Filó, actual treinador da formação do Vale do Sousa. O Paredes está numa desconfortável 13ª posição, mas apenas a três pontos dos tigres. No último jogo, o Paredes venceu o Al. Lordelo (1-0). **NS**

### Futebol Popular

## Campeões no bom caminho

Juventude e Leões deram um passo importante rumo ao apuramento para a próxima fase da Taça dos Campeões. Depois do resultado decepcionante na primeira jornada, a "Juve" venceu, ainda que com alguma dificuldade, a forte equipa do Montesinhos, ao passo que os Leões surpreenderam em Vila do Conde - 3-0 ao Retorta.

Ainda nas inter-concelhias, os Magos venceram "a ferros" o Unidos do Cano na Taça das Taças, enquanto o Rio Largo saiu derrotado de Guimarães: 1-0 para o S. Cristovão.

Por aqui, o fim-de-semana foi de Taça Cidade de Espinho e não houve grandes surpresas, à excepção da vitória da Corga diante os Estrelas Vermelhas. Os jogos em atraso realizam-se amanhã à noite. **NS**



Já com o apito final a pairar, a Juventude alcançou uma preciosa vitória na Taça dos Campeões.

### Fotografia: Nuno Oliveira

### TAÇA CIDADE DE ESPINHO

E. Vermelhas 1-3 Corga  
Ág. Paramos 2-0 Império  
Corredoura 3-0 Guetim  
Bairro 1-0 G.D. Outeiros  
Leões 13/Jan Lomba  
Idanha 13/Jan Magos  
Regresso 13/Jan Rio Largo

### TAÇA DOS CAMPEÕES

Jv. Outeiros 1-0 Montesinhos  
Retorta 0-3 Leões

### TAÇA DAS TAÇAS

U. do Cano 2-3 Magos

### TAÇA FEDERAÇÃO NORTE

S. Cristovão 1-0 Rio Largo

**MV** Anuncie  
no seu  
jornal de  
referência.





# OS CROMOS DA

# BOLA

São quase 1000 e andam a deixar todos doidos. A caderneta do futebol popular do concelho de Espinho está a ser um sucesso entre as equipas das duas divisões e já não há jogador, treinador ou dirigente que passe sem o seu cromo.

“O pessoal delira mesmo com os cromos”, descreve secamente Bruno Guimarães, das Estrelas da Ponte de Anta. O treinador-adjunto da equipa antense atesta, assim, a euforia que tem rodeado a caderneta com os cromos das 27 equipas que compõem o futebol popular espinhense, uma iniciativa de quatro jovens ligados à modalidade. Com a chancela da Câmara Municipal de Espinho e da Associação de Futebol Popular de Espinho (AFPE), a colecção segue o formato da caderneta de cromos lançada há quatro anos pelo Sp. Espinho. Manuel Oliveira, presidente da AFPE, acha que a colecção vai “ajudar a dinamizar ainda mais o futebol popular espinhense”, esperando que a caderneta tenha “o condão de unir em torno dela todos aqueles que gostam do

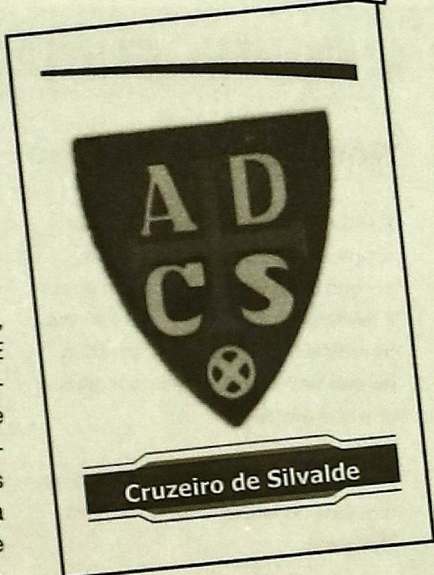
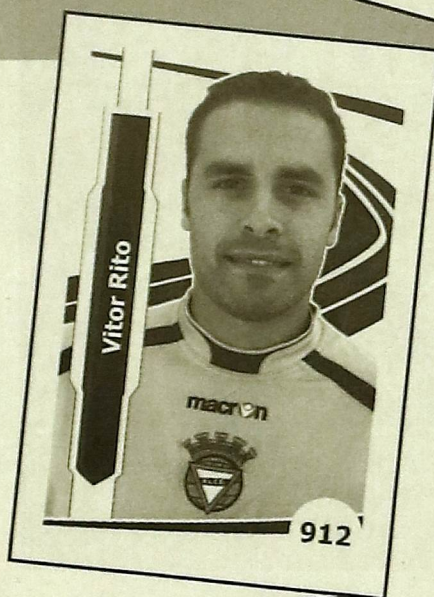
“

**Pensei para mim, já sou um cromo!”**

**Bruno Guimarães, Adjunto Estrelas Ponte Anta**

futebol popular”.

Para o guarda-redes do Rio Largo, Vítor Rito, a colecção de cromos é uma “oportunidade única” para todos os que gostam do futebol popular em ver e coleccionar os seus jogadores, treinadores e staff preferidos. E quando um jogador vê o seu “cromo”, qual é a reacção? “Deu-me alegria por uns momentos, ao fazer a comparação com os cromos dos Mundiais que coleccionava quando era mais novo. Sempre pensei como seria se fizesse par-



te de uma caderneta...e agora já sei como é”, defende o guarda-redes espinhense.

Reacção semelhante teve Bruno Guimarães, para quem ver a sua cara num cromo foi motivo de orgulho. “Lembrei-me, obviamente, das cadernetas que coleccionava. Quando me saiu o meu, pensei para mim, já sou um cromo!”, diz. NN

## Números

**934**

é o número total de cromos presentes na caderneta.

**2**

divisões da Associação de Futebol Popular de Espinho.

**27**

equipas representadas.





14 Jan

Porto

**Casa do Lago**  
17h e 21h30

Uma história humana e comovente que põe em confronto três gerações: os avós, os pais e os netos, os seus sonhos, as suas diversas maneiras de verem a vida, as tenções, a ternura e a aceitação motivada pelo amor que os une. Um espectáculo de Felipe La Féria, no Teatro Rivoli, a partir dos 10 euros.

15 Jan

Ilhavo

**Homens da Luta**  
22h

As suas vidas regem-se pelos valores do Abril de 1974. A comédia musical A Luta Continua - Dá-lhe Faláncio! vem ao Centro Cultural com repertório de Zeca Afonso a Francisco Fanhais, de José Mário Branco a Manuel Freire, criando um autêntico acontecimento revolucionário. Entrada a 10 euros.

16 Jan

Porto

**João Paulo Esteves da Silva e Dennis González**  
22h

Um encontro especial sem destinos premeditados entre o pianista português e o trompetista texano. Na Casa da Música, apresentam o álbum Space Grace (Clean Feed). Espera-se uma música plena de espiritualidade, com raízes no pós-bop mas de dimensão universal. Os bilhetes custam 10 euros.

**Farmácias**

Terça-feira, 12 de Janeiro  
Farmácia Teixeira  
Av.8, Tel.: 227 340 352

Quarta-feira, 13 de Janeiro  
Farmácia Santos  
Rua 19, Tel.: 227 340 331

Quinta-feira, 14 de Janeiro  
Farmácia Paiva  
Rua 19, Tel.: 227 340 250

Sexta-feira, 15 de Janeiro  
Grande Farmácia  
Rua 8, Tel.: 227340092

Sábado, 16 de Janeiro  
Farmácia Conceição  
Rua S. Tiago, Tel.: 227 311 482

Domingo, 17 de Janeiro  
Farmácia Guedes de Almeida  
Rua 36, Tel.: 227 322 031

Segunda-feira, 18 de Janeiro  
Farmácia Teixeira  
Av.8, Tel.: 227 340 352

Terça-feira, 19 de Janeiro  
Farmácia Santos  
Rua 19, Tel.: 227 340 331

**Meteorologia**

Previsões sujeitas a alterações

Terça-feira, 12 de Janeiro  
Máxima - 14°  
Mínima - 10°



Quarta-feira, 13 de Janeiro  
Máxima - 14°  
Mínima - 9°



Quinta-feira, 14 de Janeiro  
Máxima - 12°  
Mínima - 8°



Sexta-feira, 15 de Janeiro  
Máxima - 12°  
Mínima - 8°



Sábado, 16 de Janeiro  
Máxima - 12°  
Mínima - 11°



Domingo, 17 de Janeiro  
Máxima - 12°  
Mínima - 10°



Segunda-feira, 18 de Janeiro  
Máxima - 12°  
Mínima - 9°



Terça-feira, 19 de Janeiro  
Máxima - 12°  
Mínima - 8°



**Espinho "entre aspas"**

**Jornal de Notícias**

Feirantes não baixam os preços especialmente nesta época, mas não resistem a colocar cartazes de "saldos". "É só para chamar a atenção, porque estes são os preços que levamos habitualmente todo o ano", confessou Maria Emília, feirante há 14 anos.

Numa reportagem sobre compras e vendas na Feira Semanal.

**Notícias de Espinho**

A solução do problema "não é tão simples quanto se possa pensar, porque obriga a uma obra que ainda é relativamente avultada, não só em termos orçamentais, mas também no que se refere aos recursos técnicos que envolve".

Pinto Moreira, em relação ao atraso no arranque do funcionamento da nova Biblioteca.



**Diário Económico**

«Uma pessoa que resida em Espinho e precise de ir a uma consulta ao Hospital Santos Silva, em Gaia, se for de táxi, paga, mas se for de ambulância vai gratuitamente». São os chamados «casos sociais».

Vice-presidente do Sindicato dos Técnicos de Ambulância e Emergência numa reportagem que diz que mais de metade dos transportes não são urgentes



## O PEQUENO, GRANDE E ILEGAL ELEFANTE BRANCO

A Fundação Navegar, responsável pela gestão do Centro Multimeios, está ilegal desde o ano da sua génese. A verdade, crua e nua, foi-nos dita pelo actual executivo, liderado por Pinto Moreira. Durante quase uma década, a referida fundação navegou sem que ninguém tivesse sequer posto em causa a sua existência. Muito se falou do buraco financeiro que terá, mas não houve ninguém, nestes nove anos, que pusesse em dúvida tamanha situação. Esta foi a questão com a qual um amigo me assaltou: ninguém, com alguma responsabilidade política, foi capaz de ver isto? Convenhamos, o edifício que a fundação gere nem é assim tão pequeno para nos esquecermos dele. Esperemos que o mal possa ser corrigido, até porque estão em causa empregos, e (também) nesse campo não andamos muito famosos. Urge resolver o problema e apurar as responsabilidades. Todas as responsabilidades.

### ...FÁ-SOL-LÁ-SI

Numa tentativa de saber como andam as associações culturais do concelho, o MV foi ouvir o tom da Dó-Ré-Mi, em Guetim. Sim, Guetim. Na freguesia mais pequena e mais esquecida de Espinho, há quem se esforce por trazer a cultura aos guetinenses. Com mais ou menos esquecimento, a associação vai conseguindo impor a sua música.

Nuno Neves

## FICHA TÉCNICA

Director Nuno Neves

Redacção Cláudia Brandão, Nelson Soares

Fotografia Filipe Couto e Tiago Casal

Ribeiro Colaboração Armando Bouçon,

Antero Eduardo Monteiro e André Laranjeira

Paginação Nuno Neves e Melissa Canhoto

Publicidade Eduardo Dias Redacção

e Composição Rua 62 n.º 251- 4500-

366 Espinho Telefone 227331355 Fax

227331356 E-mail agenda.mareviva@gmail.

com Secretaria e Administração Rua

62 n.º 251- 4500-366 Espinho Telefone

227331357 Fax 227331358 Propriedade

e Execução Gráfica/Editor Nascente -

Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua

62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355 - Fax 227331356

NIF 500 615 268 Tiragem 1500 exemplares

Número de Registo do Título 104499, de

28/06/76 Depósito Legal 2048/83



Moreira da Costa  
Médico

## A CRISE DA REPÚBLICA

A República Portuguesa está em crise. Não me refiro apenas à avassaladora crise de cariz económico e financeiro que assola o País, pois que essa é parte integrante de uma desordem geral, global, planetária, que resulta do crescimento desenfreado e ilimitado, do até à bem pouco tão exaltado capitalismo popular, com todo o seu cortejo de trambiquices, de golpes sujos e de Chico-espertismo.

Preocupa-me, outrossim, a crise social, ética, moral e política em que a República se encontra imersa.

O colapso da falsa prosperidade em que assentou o nosso viver individual e colectivo até há bem pouco tempo vai acarretar consigo um número incontável de contrariedades, umas sociais, outras individuais, para as quais duvido que haja resposta satisfatória. Portugal aceitou, ou dispôs-se, a troco de uns míseros trinta dinheiros, a dismantelar o seu aparelho produtivo, a abater a sua frota pesqueira, a abdicar da sua incipiente agricultura, a estrangular a sua incipiente indústria, tudo em nome da racionalização e eficácia, de menores custos com maiores proveitos, mas, bem no fundo, para defender os interesses poderosos dos nossos parceiros mais fortes: os agricultores franceses e alemães, os industriais ingleses, alemães e franceses.

Quando os alemães da defunta RDA, alegremente derrubaram o muro da vergonha e entusiasticamente abraçaram as delícias do capitalismo proposto pelo Chanceler Kholer, não pensariam por certo que 20 anos depois estariam quase todos desempregados, sem futuro que se veja, sem perspectivas sociais ou individuais.

Quando os infelizes russos e demais nacionalidades do falecido Império soviético, mais os seus satélites leste-europeus fizeram ruir com fragor as estátuas velhas e relhas, cediças e bafientas de Lenine, Estaline, Dzerjinsky e outros demónios em figura de gente, não lhes passou pela cabeça, que nos mesmos 20 anos, veriam os seus melhores quadros

emigrarem para o ocidente, onde os médicos, engenheiros, biólogos, investigadores, linguistas são padeiros, calceteiros, homens do lixo, trolhas e pintores da construção civil (sem qualquer menosprezo para qualquer destas nobres e dignas profissões) ou que as suas filhas, irmãs ou mesmo mulheres acabassem strip-dancers, alternadeiras ou mesmo simplesmente, prostitutas, num qualquer bar de Londres, Paris, Bruxelas ou Lisboa ou Porto...

“

Preocupa-me, outrossim, a crise social, ética, moral e política em que a República se encontra imersa.”

No dia de Ano Novo o Senhor Presidente da República pintou o quadro em tons tão carregados como estes que agora uso. Invocou outros argumentos, em que é reconhecidamente especialista e mestre, advertiu para estes mesmos perigos, usando terminologia mais suave e menos traumatizante, mas não escapou à conclusão final: a República está em perigo, poderá haver condições para que se perfile por aí um qualquer homem ou mulher providencial, de punho de ferro, que saiba o que há-de fazer, nem que seja com uns safanões dados a tempo, que nunca fizeram mal a ninguém (a não ser a quem os leva).

Ilude-se quem pensa que a pertença a uma entidade semi-mítica como a UE nos porá a salvo desses entes providenciais. A UE está tão ou mais aflita do que nós. A Grécia está em revolta aberta e à beira da falência, a

França está outra vez a começar a arder, mesmo que agora as preocupações de Sarkozy sejam diferentes, como por exemplo arranjar maneira de colocar um filho semi-analfabeto à frente de uma empresa do estado, etc. Nós já temos a experiência pessoal e colectiva do que são esses homens providenciais. O Senhor Presidente da República é, nesta matéria, insuspeito, até porque a sua matriz ideológica o puxa um pouco para esse lado da



solução. No entanto, sentiu-se suficientemente incomodado e pouco à vontade para abordar, ainda que de forma velada, o assunto.

Qual o remédio? Não sei. Nem sempre o médico conhece a terapêutica mais correcta e mais eficaz para aplicar de imediato. Tem que saber fazer o diagnóstico o mais correcto possível e manter o paciente vivo, com suporte avançado, até aparecer quem saiba como solucionar a coisa. Não o salvará se assobiar para o ar, se olhar para o lado, se lhe aplicar uns murros e umas bofetadas ou se pura e simplesmente ignorar que existem ventiladores, máquinas de circulação extra-corporal, aminas pressoras, etc. Não o curará de imediato, mas mantê-lo-á vivo até que o curem.

É isto que se espera que seja feito. MC





**PumPum e Cricri**

Ainda em clima natalício, o grupo SpinuArtes trouxe ao auditório da Junta de Freguesia de Espinho a história mágica de uma boneca e um palhaço com desejos muito especiais. "O PumPum e CriCri" acredita que "se todos fizermos Daaaaaaaaaaaaaaaa, o mundo se transformará em palavras, números, gestos, sons, sonhos, mas sobretudo em muita emoção, muita alegria e num gesto de carinho e de reconciliação nasce uma simples flor".

Com direcção e interpretação de Bruno Leite e Ilva Otero, este teatro trouxe, pelo menos, um serão de sábado bem passado para toda a família.

CB



**Publicidade**



**ESPINHO MAIS PERTO DE SI!**

**WWW.ESPINHO.TV**

A CULTURA DE UM CONCELHO À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE

envie informações das suas iniciativas para: geral@espinho.tv :: telm: 91 744 44 17

*Aipal*

Padarias - Pastelarias

*Todos os dias,  
o seu Bom Dia*

Tel: 227 331 2401 Fax: 227 331 2491 E-mail: aipal@aipal.pt